



PAINEL V

PANORAMA DO SETOR PETRÓLEO E GÁS NATURAL BRASILEIRO

Clayton de Souza Pontes

**Coordenador-Geral da Secretaria de Petróleo, Gás Natural e
Combustíveis Renováveis**

spg@mme.gov.br

III Seminário sobre a Matriz e Segurança Energética Brasileira

Rio de Janeiro-RJ, 4 e 5 de julho de 2013



SUMÁRIO

- Atividades de E&P no Brasil
- Rodadas de Licitações
- Considerações Finais

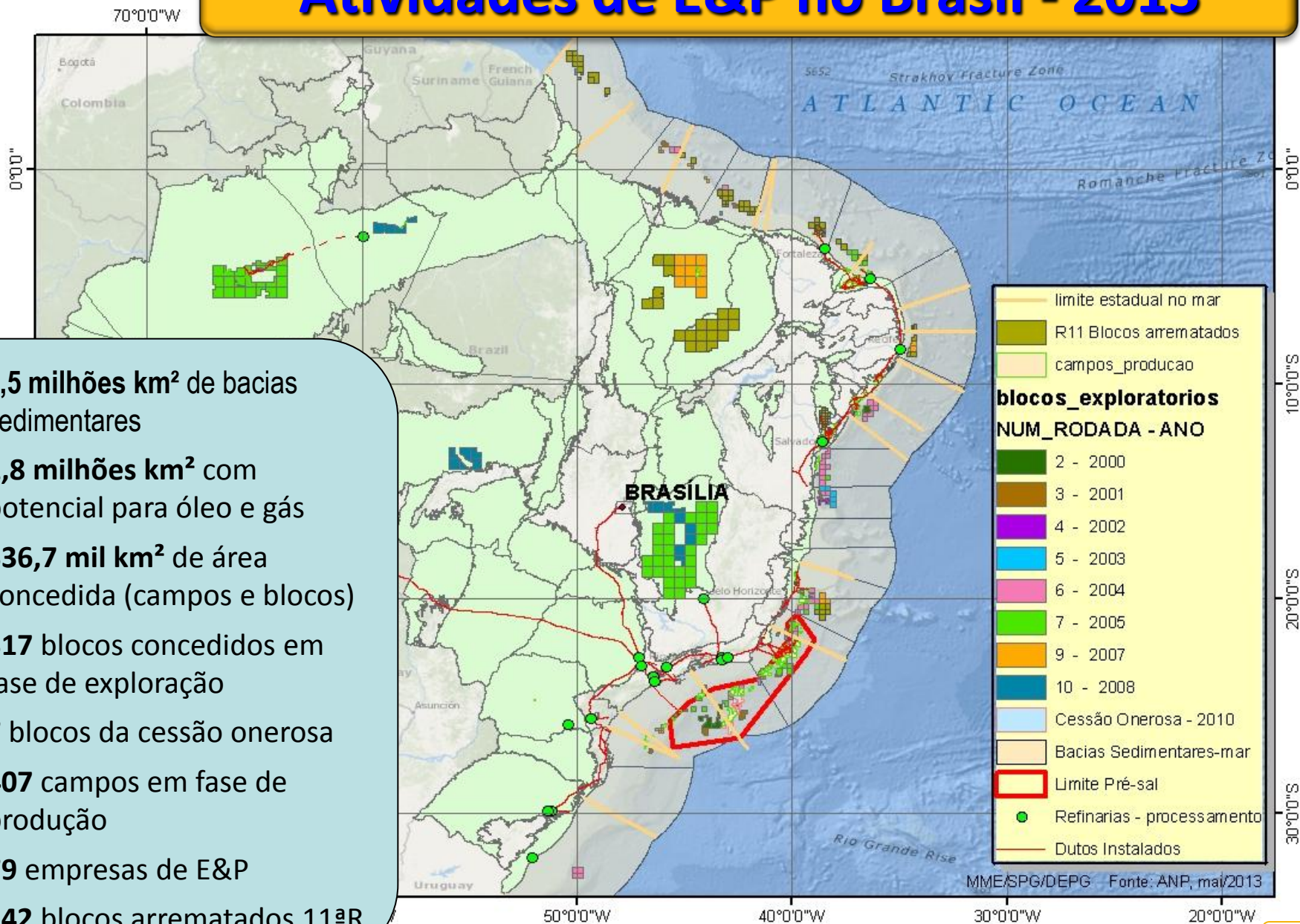


Atividades de E&P no Brasil



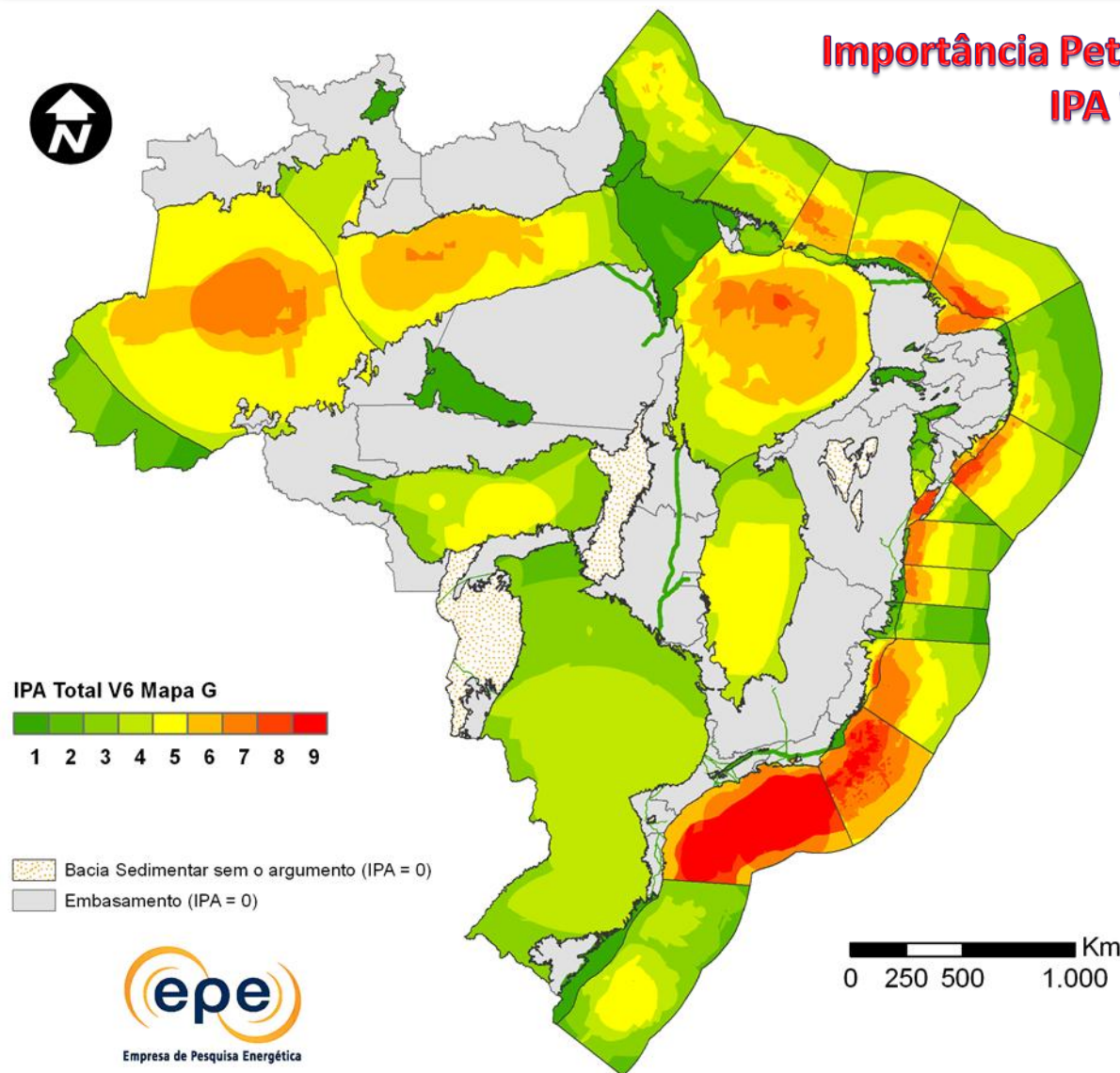
Atividades de E&P no Brasil - 2013

- ✓ 7,5 milhões km² de bacias sedimentares
- ✓ 2,8 milhões km² com potencial para óleo e gás
- ✓ 336,7 mil km² de área concedida (campos e blocos)
- ✓ 317 blocos concedidos em fase de exploração
- ✓ 7 blocos da cessão onerosa
- ✓ 407 campos em fase de produção
- ✓ 79 empresas de E&P
- ✓ 142 blocos arrematados 11^aR





Zoneamento Nacional de Recursos de Óleo e Gás

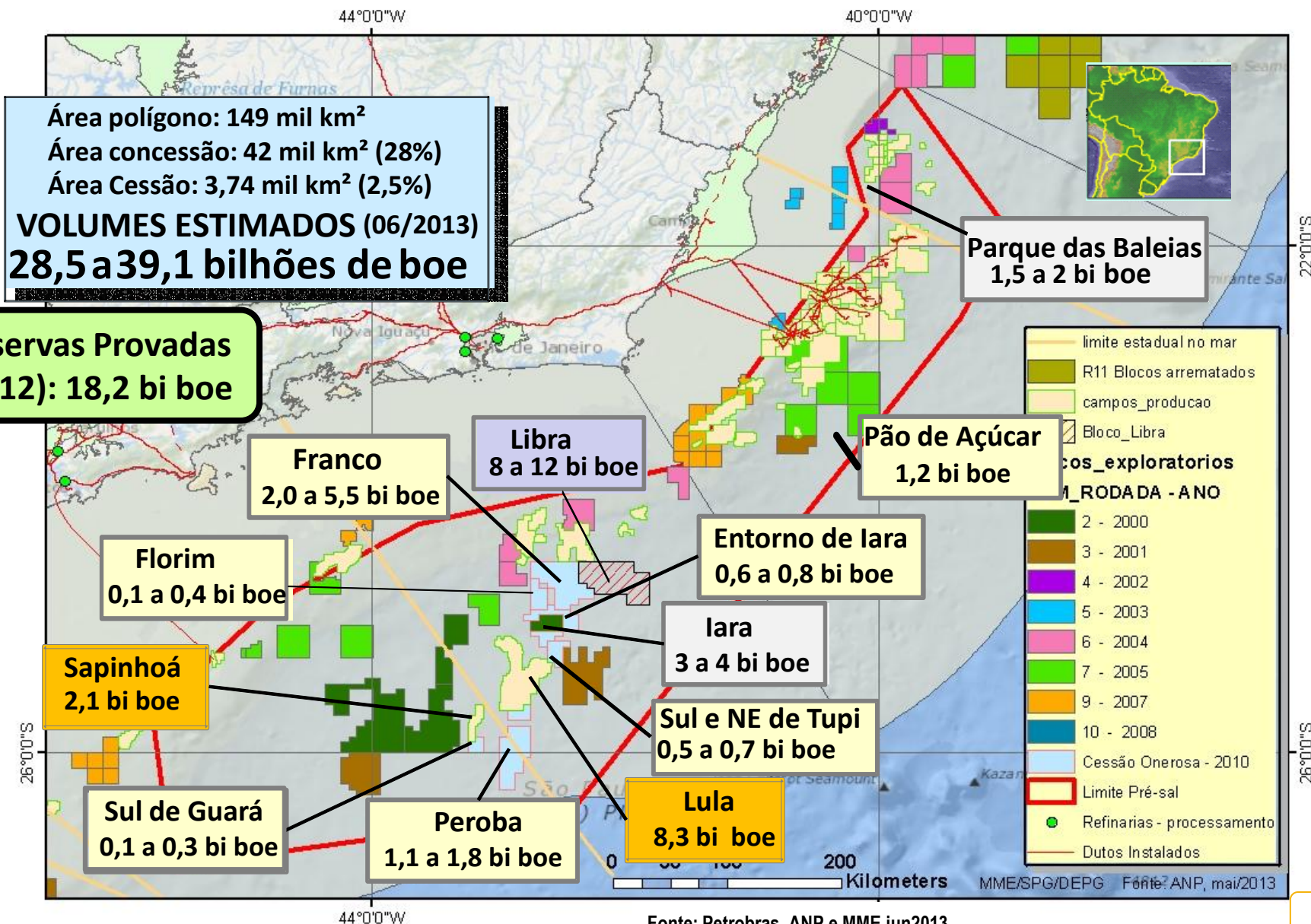


Instrumento para
planejamento das
ações de governo e
elaboração de políticas
para a indústria do
petróleo

Em elaboração MME-EPE



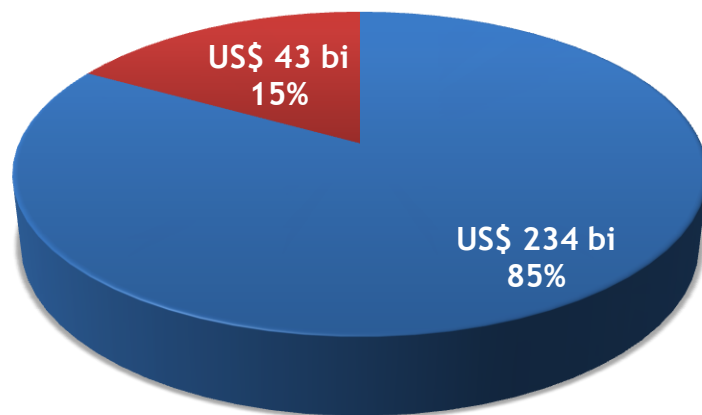
Descobertas de O&G no Pré-Sal





Previsão de Investimentos 2013 - 2017

Investimentos no Setor de P&G*

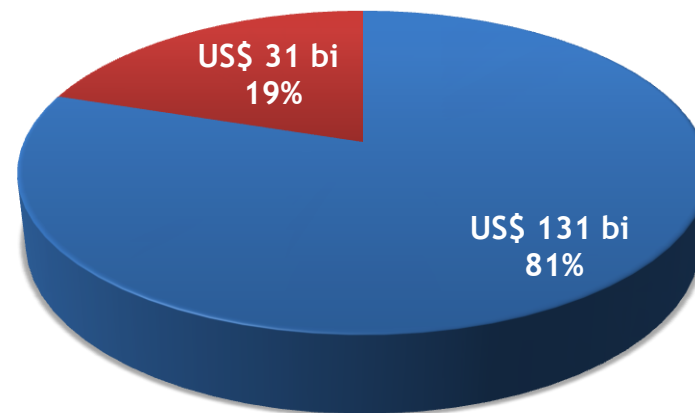


■ Petrobras

■ Outras

US\$ 277 bi

Investimentos em E&P



■ Petrobras

■ Outras

US\$ 162 bi

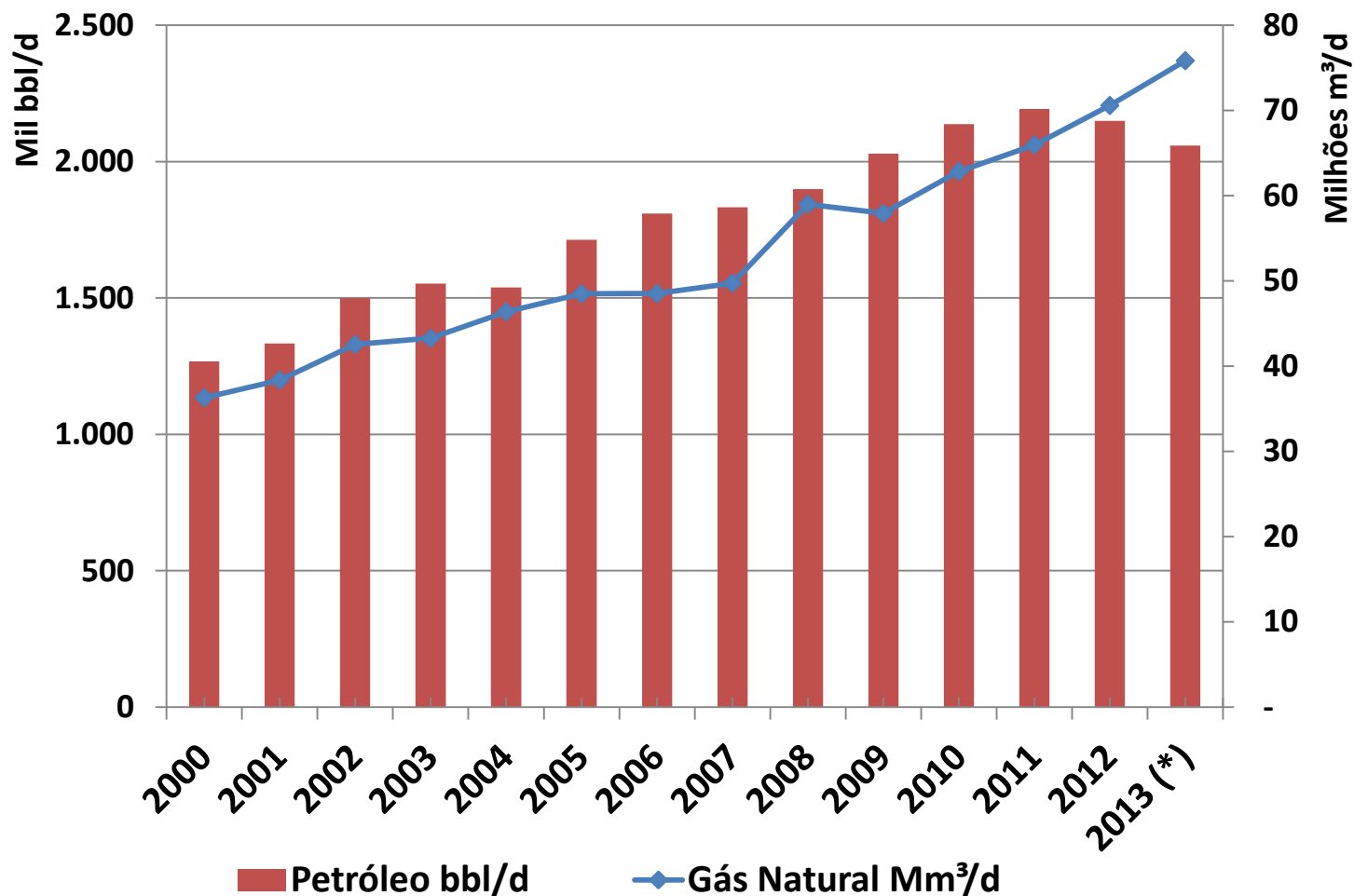
*Observações:

- Investimentos em biocombustíveis não incluídos
- Investimentos de outras empresas até 2016

Fonte: IBP (2012) e Petrobras (2013)



Produção de Petróleo e Gás Natural

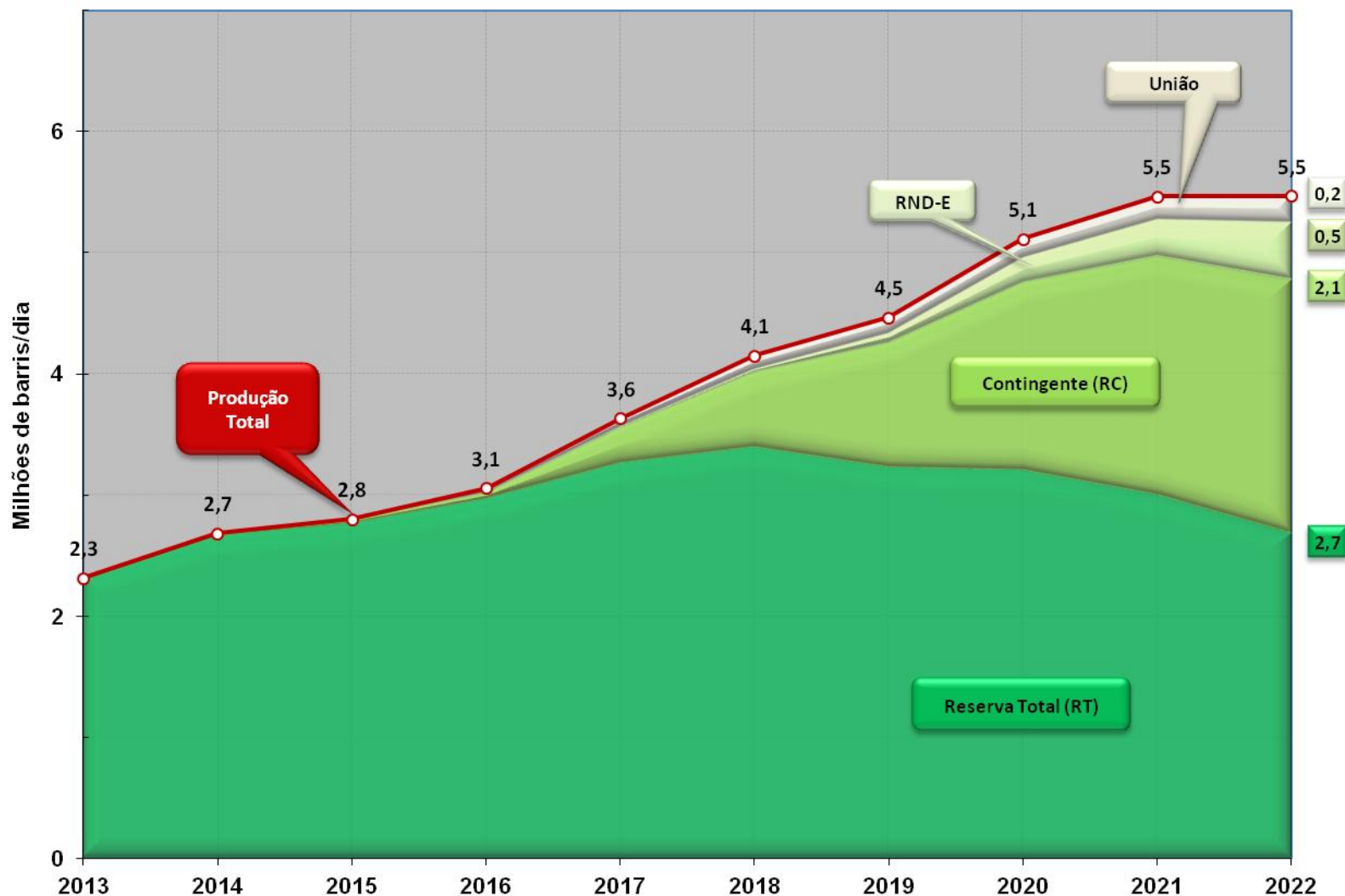


(*) – até maio/2013. Fonte: ANP



Produção de Petróleo PDE 2022*

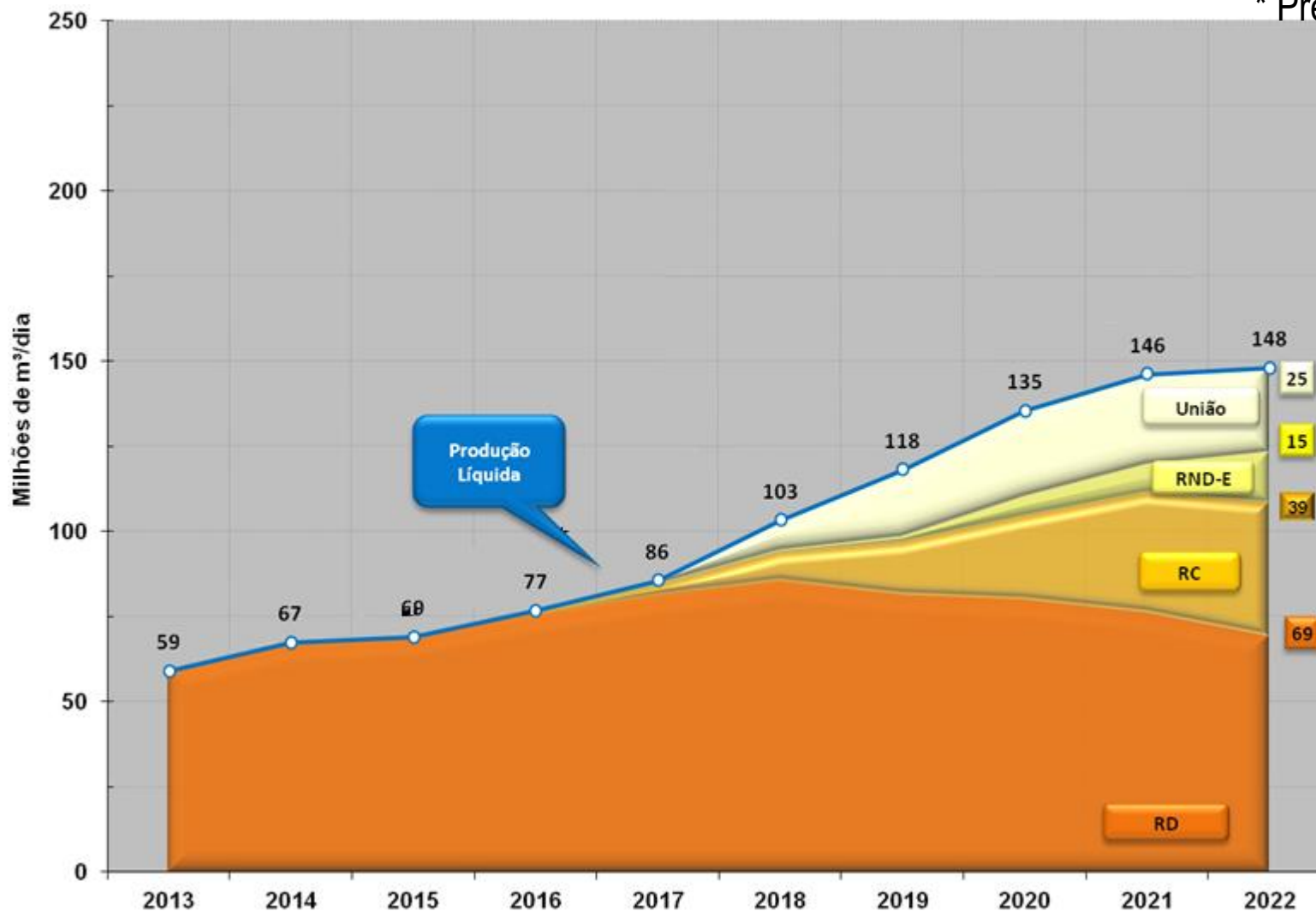
* Preliminar





Produção de Gás Natural PDE 2022*

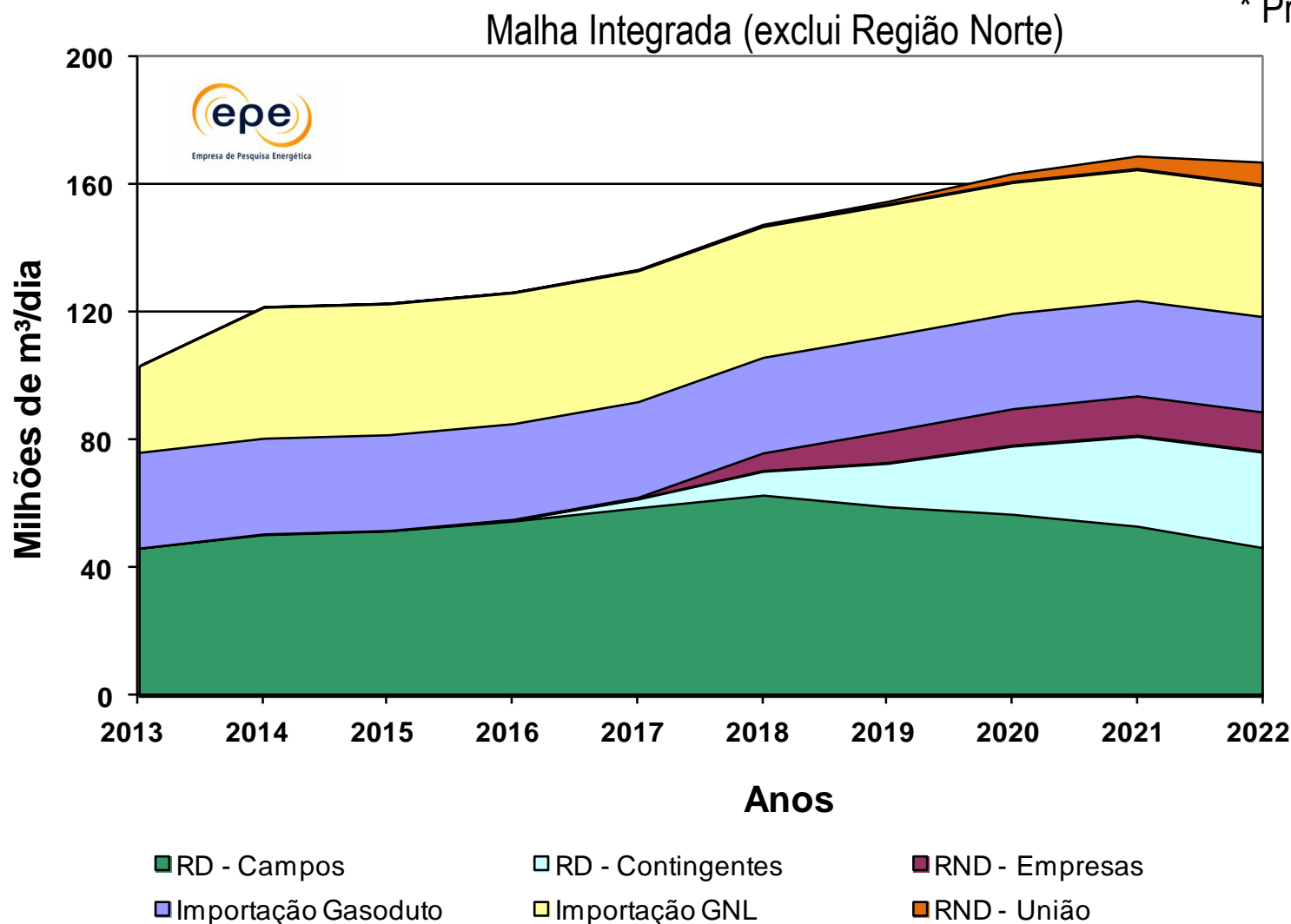
* Preliminar





Oferta de Gás Natural PDE 2022*

* Preliminar





Rodadas de Licitações



Contratação de E&P no Brasil

- Regime de Partilha de Produção (Lei nº 12.351/2010)
 - em áreas dentro do polígono do Pré-sal e em áreas estratégicas
 - Baixo risco exploratório e grande potencial petrolífero
 - A Petrobras é a única empresa operadora no regime de partilha de produção, tendo o mínimo de 30% nos empreendimentos
 - Critério de julgamento - percentual de excedente em óleo para a União
 - A empresa Pré-Sal Petróleo S.A. representará a União na gestão dos contratos de partilha



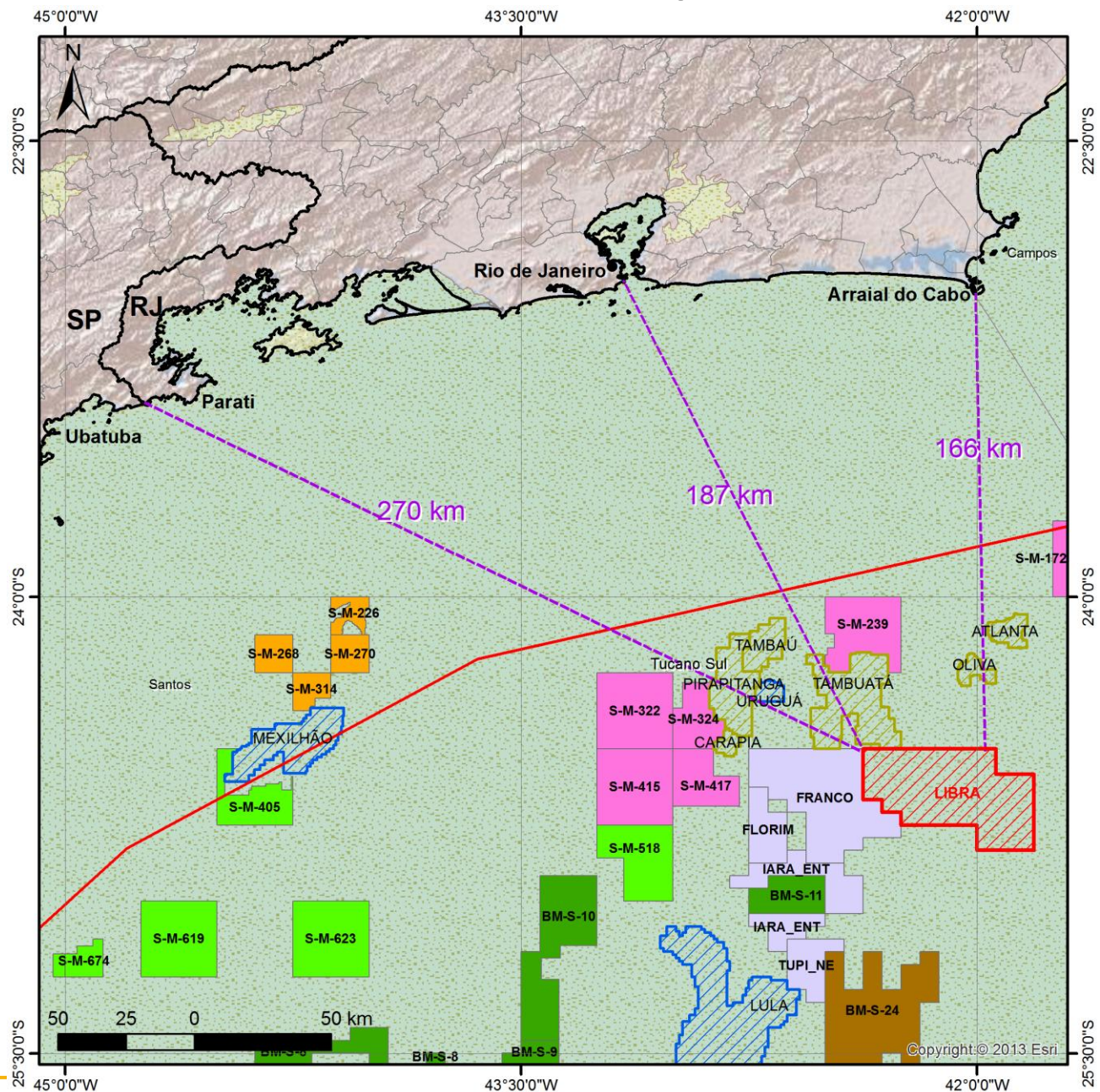
Licitação da Área de Libra – Regime de Partilha

- Resolução CNPE nº 4, de 22 de maio de 2013
- 1ª Rodada de licitações prevista para 21 de outubro/2013
- Área de 1.548 km², localizado em águas profundas da Bacia de Santos, no litoral do Rio de Janeiro (poço 2-ANP-21-RJS, concluído em 2010)
- Volumes totais *in situ* de até 42 bilhões de barris de petróleo
- Resolução CNPE nº 5, de 25 de junho de 2013
 - Bônus de Assinatura de R\$ 15 bilhões
 - Excedente em óleo mínimo para a União de 40%

[RESOLUÇÃO](#)



Prospecto de Libra





Contratação de E&P no Brasil

- **Cessão Onerosa (Lei nº 12.276/2010)**
 - Contrato de 7 áreas na Bacia de Santos assinado em 03/09/2010
 - Revisão de valor, volumes, prazo e conteúdo local após as atividades de exploração e avaliação pela Petrobras em aproximadamente 4 anos
- **Regime de Concessão (Lei nº 9.478/1997)**
 - em áreas fora do polígono do Pré-sal
 - Critérios de julgamento:
 - **Bônus de Assinatura (40%),**
 - **Programa Exploratório Mínimo (40%) e**
 - **Percentual de Conteúdo Local na Exploração e Produção (20%)**
 - 12ª Rodada de Licitações prevista para novembro de 2013
 - Oferta de áreas em bacias terrestres com vocação para a descoberta de gás natural a partir de recursos convencionais e não convencionais

Conteúdo Local na Concessão

- No momento da licitação, o interessado entrega preenchida uma tabela de CL, de acordo com a localização do bloco, juntamente com sua oferta (bônus + PEM + percentual de CL), contendo:
 - Valores de Conteúdo Local específicos por item e subitem nunca inferiores aos mínimos estabelecidos
 - O percentual de custo relativo do item ou subitem no custo total do projeto
- Caso a oferta seja vencedora, esta tabela com os valores de CL integrarão o Contrato de Concessão





Conteúdo Local - Principais Desafios de E&P

- Implantação dos projetos de produção na região do Pré-sal, buscando evolução tecnológica e maximização do conteúdo local
- Elaboração de políticas para incentivo aos pequenos produtores de petróleo e gás natural
- Desenvolver a indústria de bens e serviços para o setor petrolífero em bases competitivas e sustentáveis, de tal forma que possa não só suprir a demanda nacional como tornar o país exportador de bens e serviços
- Desafios da Indústria:
 - Melhoria de infraestrutura
 - Suprimento de material crítico (Importações vs. Conteúdo Local)
 - Processo e oferta de produção de aço especial
 - Força de Trabalho qualificada para construção e operação
 - Redução de custos



Evolução da Política de Conteúdo Local

- Previsão contratual de evolução do CL com o tempo, como ocorre na Cessão Onerosa e na Partilha
- Apuração dos resultados por módulo e não somente após a conclusão de toda a fase de desenvolvimento da Produção
- Abordagem do Teste de Longa Duração - TLD de forma destacada
- Realização de diagnóstico sobre a competitividade e capacidade de atendimento da indústria local
- Definição antecipada das exigências de CL futuras => prazo para desenvolvimento de fornecedores
- Aumento da abrangência das tabelas
- Simplificação da apuração de CL para campos marginais



Resultados da 11ª Rodada

- Oferta de 289 blocos, com 142 blocos arrematados
- Arrecadação de R\$2,83 bilhões em Bônus de Assinatura
 - Recorde de Bônus no País (R\$345,95 milhões bloco FZA-M-57 – Foz do Amazonas)
- Compromisso de R\$6,9 bilhões na execução do Programa Exploratório Mínimo
- Conteúdo local ofertado pelas empresas indica a viabilidade de atingimento dos níveis ofertados nas rodadas anteriores
- 30 empresas vencedoras no certame (12 de capital nacional e 18 de capital estrangeiro, sediadas em 11 países)



Principais Resultados da 11ª Rodada

Áreas arrematadas nas bacias

Bacia	Blocos Arrematados	Bônus Assinatura (mil R\$)	PEM (mil R\$)
Parnaíba	20	119.402	792.714
Foz do Amazonas	14	802.803	1.642.489
Barreirinhas	19	786.955	1.451.769
Potiguar	18	127.805	294.052
Espírito Santo	12	508.544	1.340.040
Pará-Maranhão	2	80.479	167.348
Ceará	6	279.244	774.038
Pernambuco-Paraíba	4	3.628	60.348
Sergipe-Alagoas	11	5.251	38.866
Tucano	21	54.011	242.835
Recôncavo	15	55.084	97.899
TOTAL	142	2.823.206	6.902.399

Conteúdo Local

Ambiente		CL 11ª R	Expl.	Desenv.
Águas	Profundas	Exigido	37% a 55%	55% a 65%
		Ofertado	52,3%	69,8%
	Rasas > 100 m	Exigido	37% a 55%	55% a 65%
		Ofertado	65,5%	79,5%
	Rasas < 100m	Exigido	51% a 60%	63% a 70%
		Ofertado	80,0%	85,0%
Terra		Exigido	70% a 80%	77% a 85%
		Ofertado	74,6%	83,2%

Empresas pagantes de Bônus superiores a R\$100 milhões

Empresa	Qualific	Origem	Nº blocos particip.	% Bônus (mil R\$)	% PEM (mil R\$)
Petróleo Brasileiro S.A.	A	Brasil	34	537.913	1.328.443
BG Energy Holdings Limited	A	Reino Unido	10	415.500	686.899
OGX Petróleo e Gás S.A.	A	Brasil	13	376.011	699.231
Total E&P do Brasil Ltda.	A	França	10	371.932	798.819
BP Exploration Operating	A	Reino Unido	8	261.263	626.806
Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda.	A	Noruega	6	195.021	508.571
PetraEnergia S.A.	B	Brasil	28	111.519	745.548

Empresas habilitadas

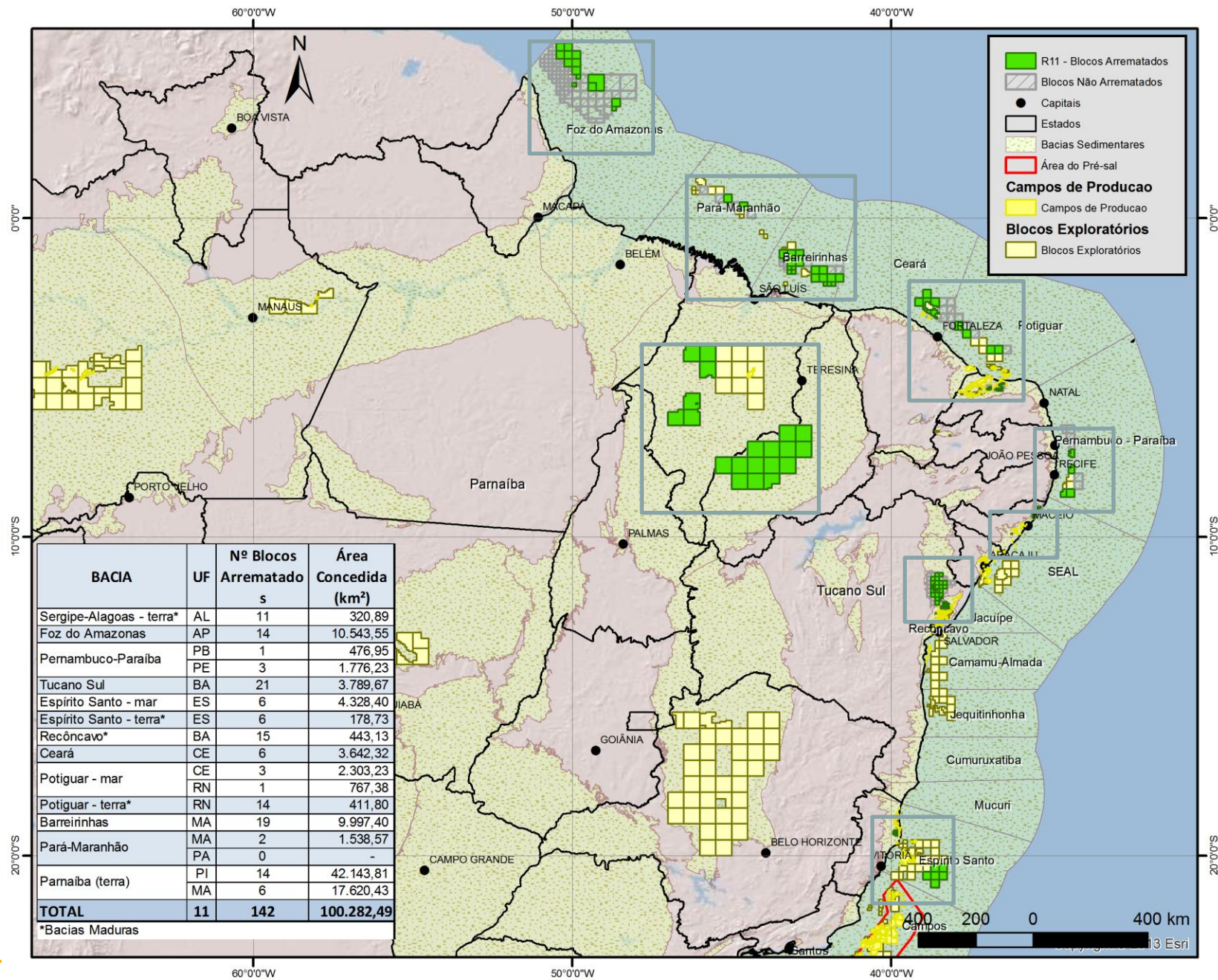
Qualificação Operador	Quantidade na 11ª R
Classe A	13
Classe B	9 (*)
Classe C	8

(*) duas empresas não serão operadoras





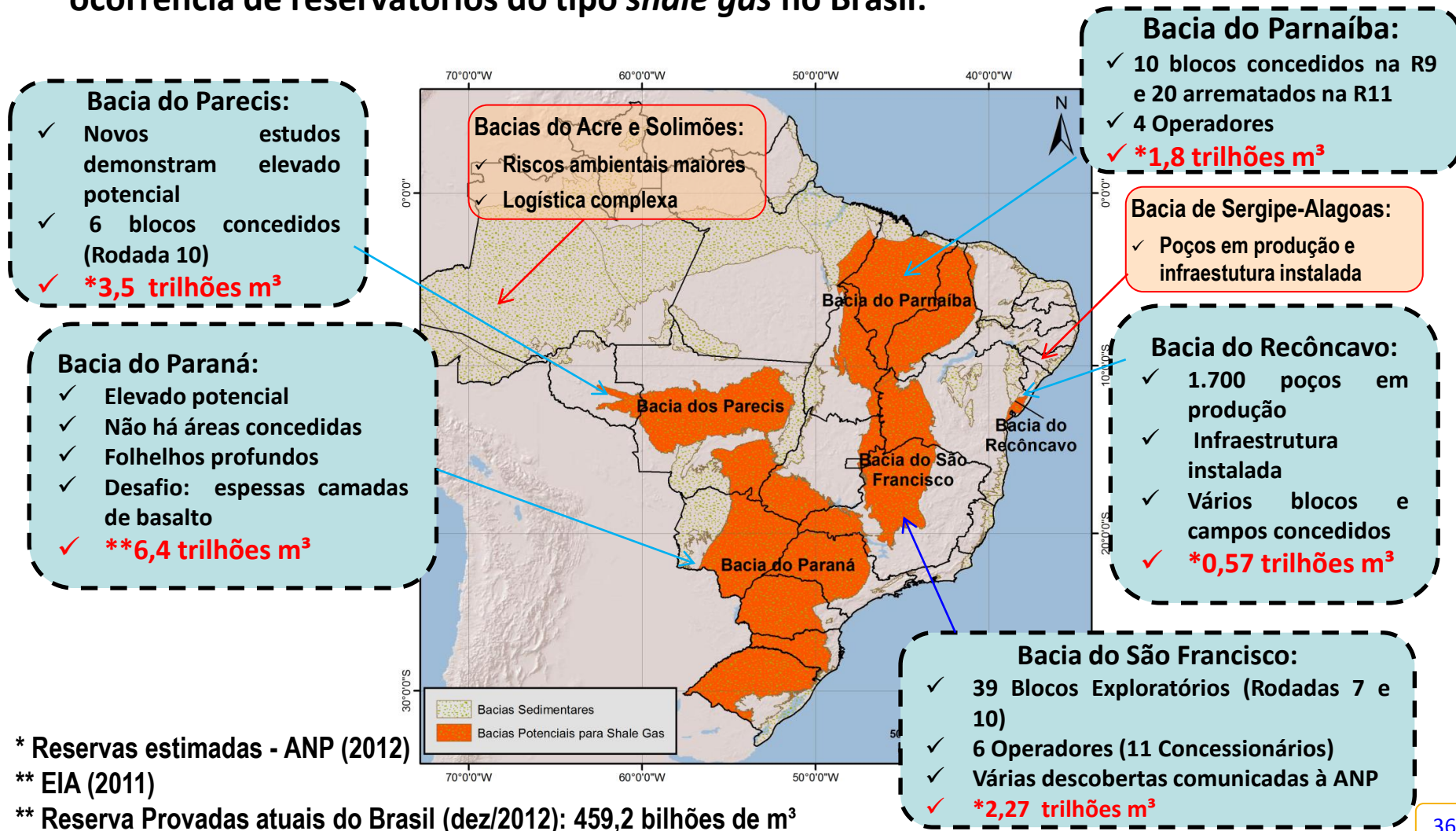
11ª Rodada – Áreas Arrematadas





Áreas em estudo para a 12ª Rodada

- Resultados preliminares de estudos realizados pela ANP para o potencial de ocorrência de reservatórios do tipo *shale gas* no Brasil:





Considerações Finais



Considerações Finais

- O Brasil tem excelentes oportunidades de investimentos no segmento de exploração e produção de petróleo e gás natural
- As rodadas de licitações para blocos exploratórios, no regime de concessão continuarão a ocorrer para áreas fora do Pré-sal
- O ritmo das rodadas de licitação na área do Pré-sal dependerá fortemente da capacidade da indústria local em fornecer bens e serviços
- A política de Conteúdo Local permanecerá com o objetivo de ampliar a participação da indústria nacional no fornecimento de bens e serviços, em bases competitivas e sustentáveis
- As companhias estrangeiras estão encorajadas em buscar parcerias com fornecedores locais e em estabelecer suas operações no Brasil



Muito Obrigado!

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis

spg@mme.gov.br